



**Covid-19:**  
evolução em  
Pernambuco e nos demais  
estados brasileiros

**INFORMATIVO nº 106**



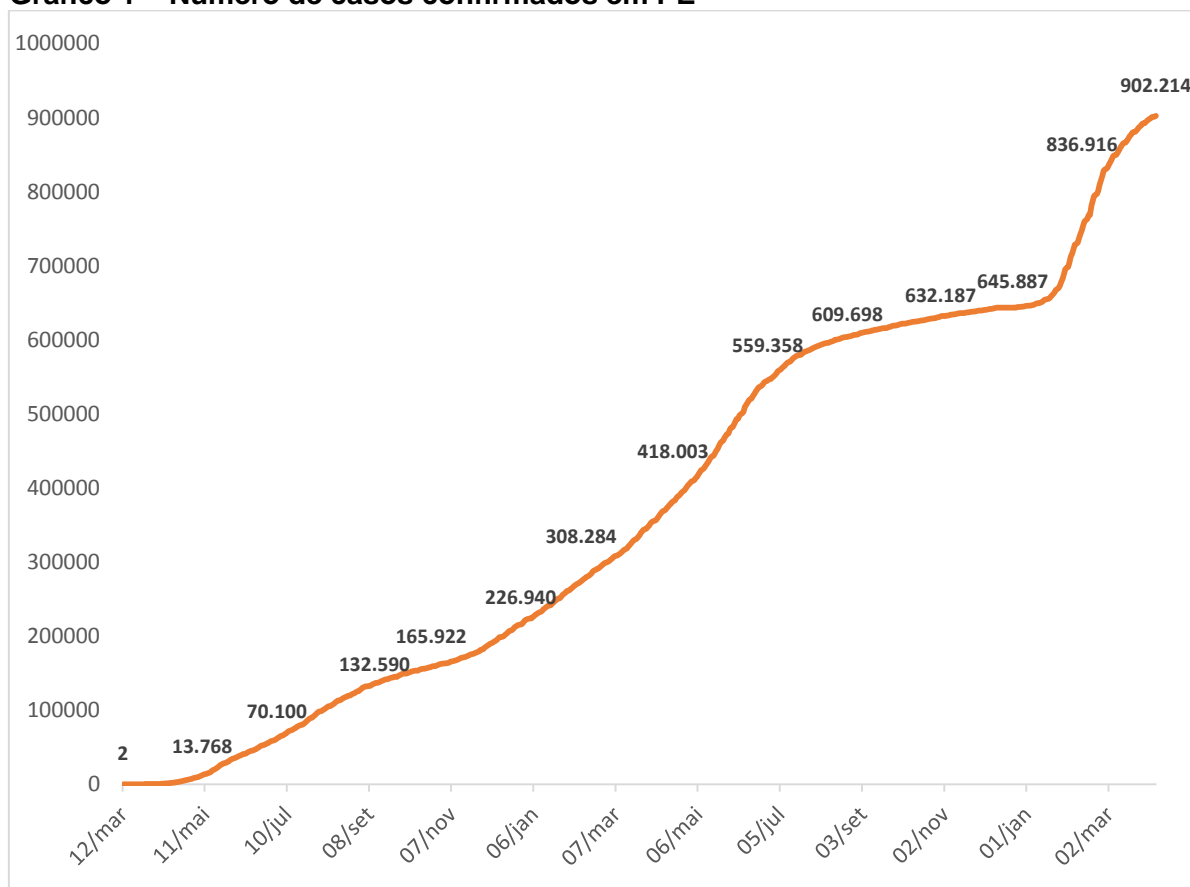
**ALEPE** ASSEMBLEIA  
LEGISLATIVA  
DO ESTADO DE  
PERNAMBUCO  
*A Casa de Todos os Pernambucanos*

Neste informativo sobre a Covid-19, apresenta-se a evolução dos números de casos confirmados e de óbitos em Pernambuco e nos demais estados brasileiros. É importante ressaltar que as discrepâncias no número de testagens realizadas em cada estado e a consequente subnotificação impõem a relativização dos dados utilizados nas análises.

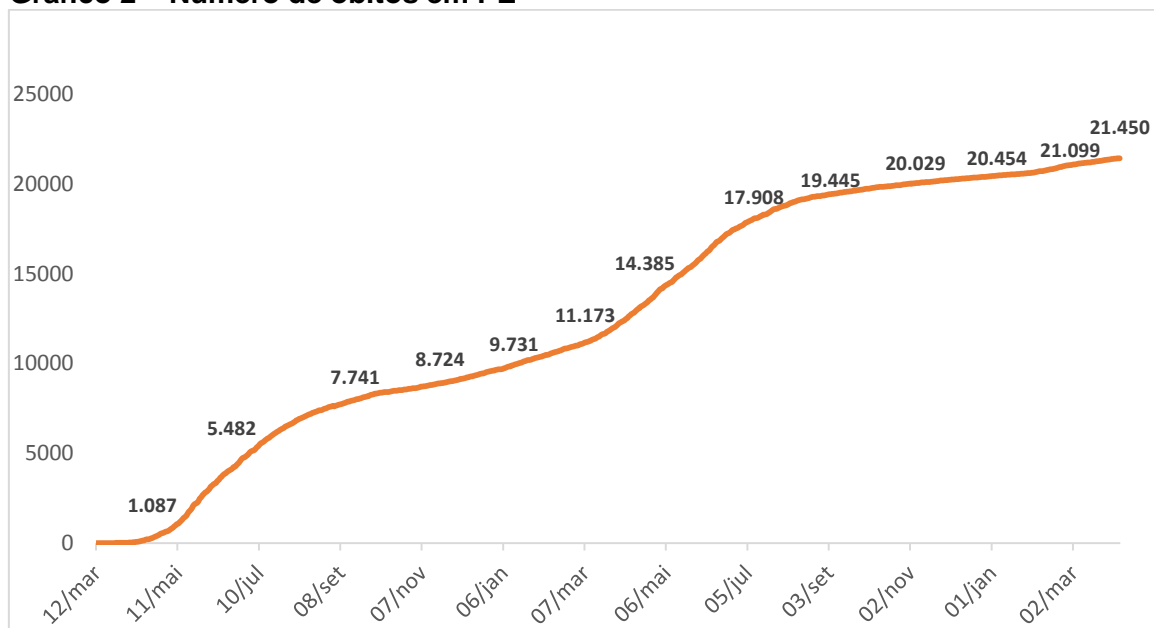
O informativo traz dados referentes ao número de óbitos por 1 milhão de habitantes e às variações semanais de novos registros de casos e de óbitos entre os estados brasileiros.

O Brasil, no dia 05/04/2022, apresentava 30.040.129 casos confirmados e 660.528 óbitos. O Estado de Pernambuco teve os primeiros casos confirmados da doença em 12/03/2020, enquanto o primeiro óbito ocorreu no dia 25/03/2020. Em 05/04/2022 (755º dia após o registro inicial), apresentava 902.214 casos confirmados e 21.450 óbitos.

**Gráfico 1 – Número de casos confirmados em PE**



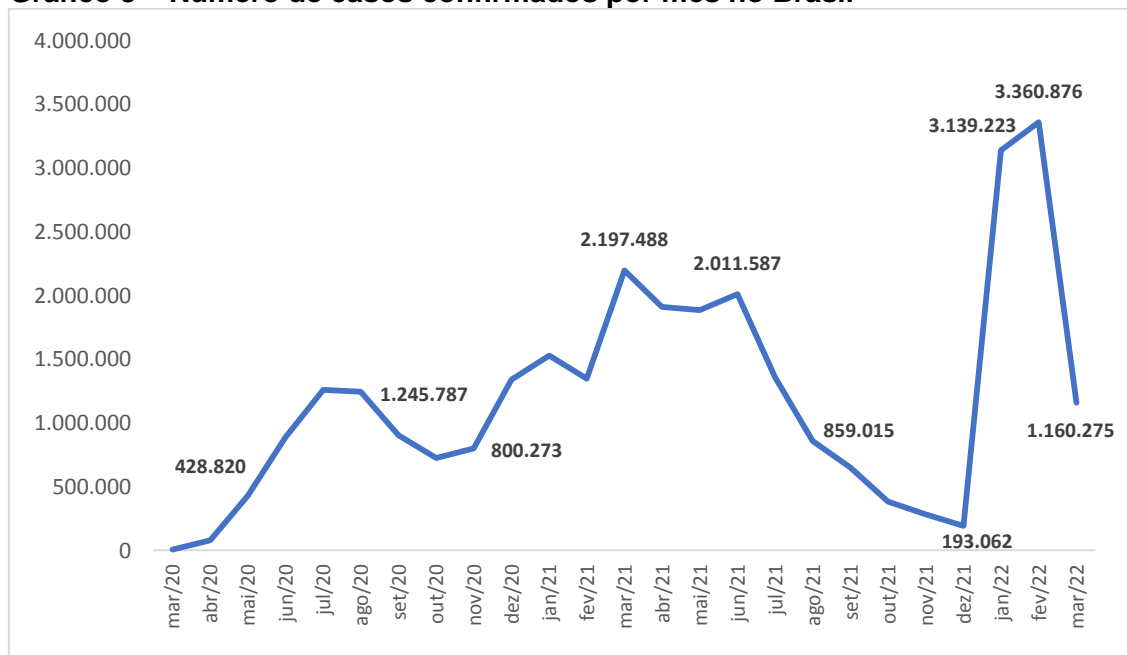
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

**Gráfico 2 – Número de óbitos em PE**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

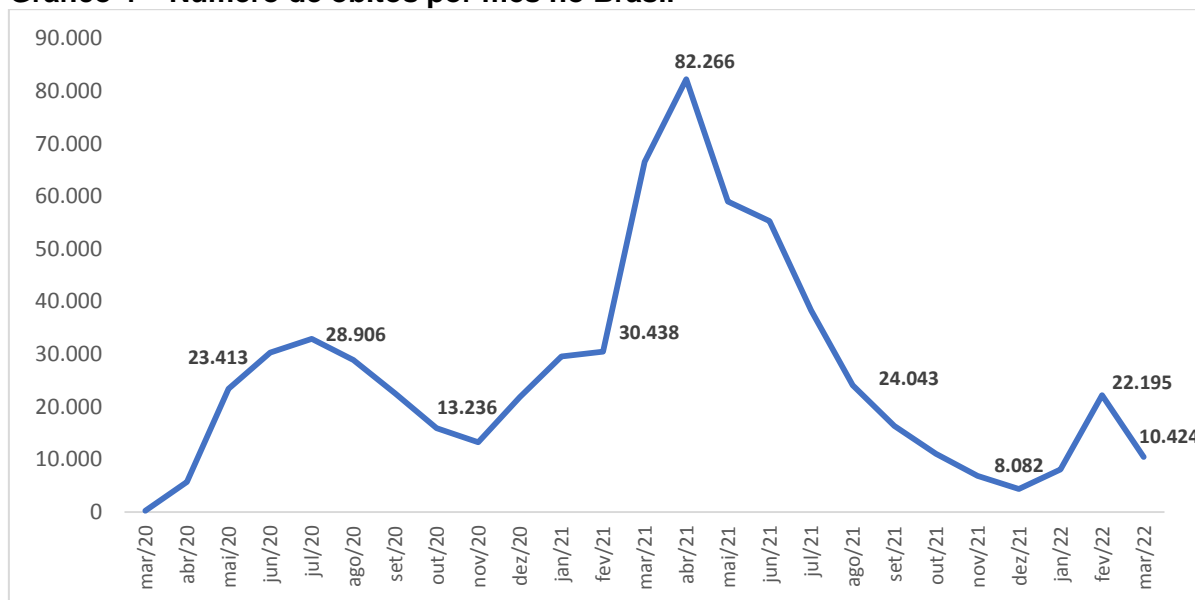
A seguir são apresentados os registros mensais de casos confirmados e de óbitos, no Brasil e no Estado de Pernambuco, de forma a permitir o acompanhamento da evolução desses números desde o início da pandemia.

O mês de março/22 apresentou uma redução de 65,48% no número de confirmações em relação ao mês anterior, que representava até então o pico mensal de casos no país.

**Gráfico 3 – Número de casos confirmados por mês no Brasil**

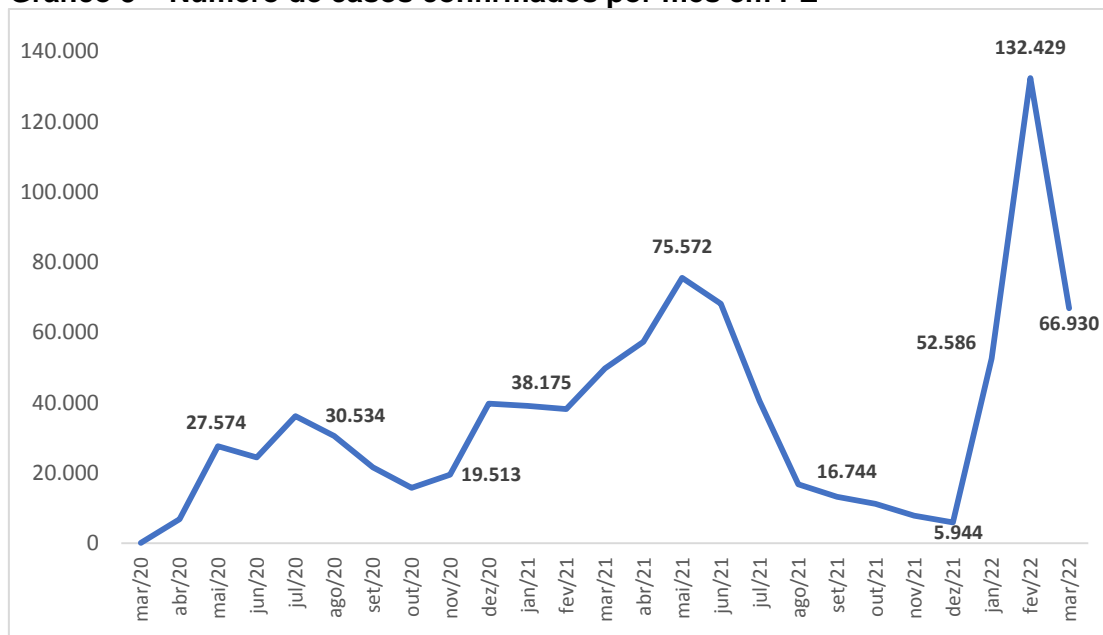
Fonte: Ministério da Saúde

No mês de março/22, houve uma redução de 53,03% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (10.424) corresponde a 12,67% do pico mensal de óbitos no país (82.266), registrado no mês de abril/21.

**Gráfico 4 – Número de óbitos por mês no Brasil**

Fonte: Ministério da Saúde

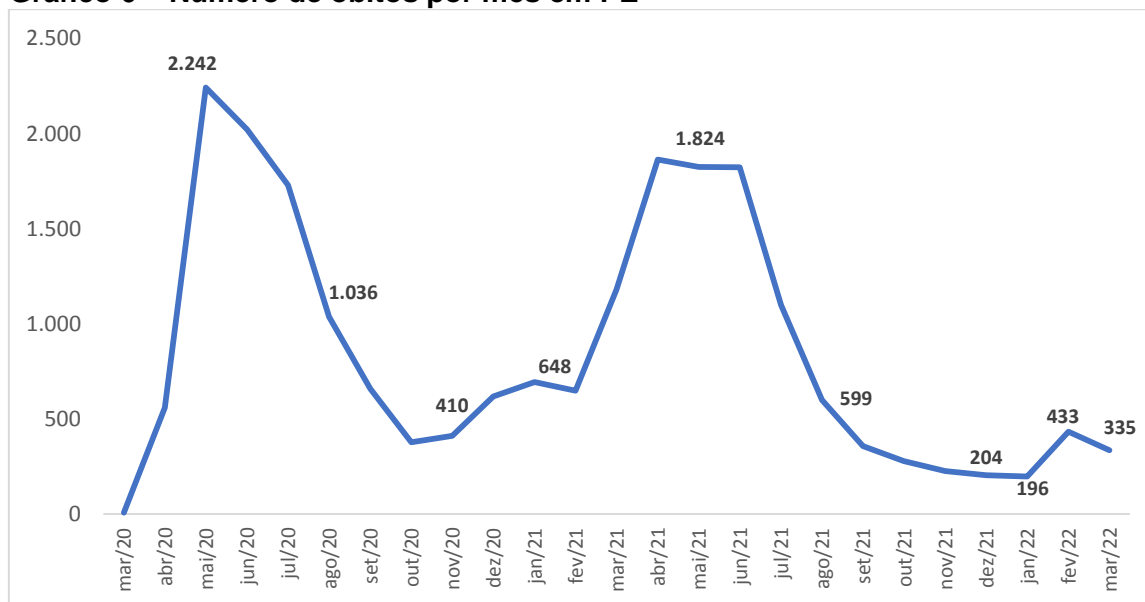
O mês de março/22 apresentou uma redução de 49,46% no número de registros em relação ao mês anterior, que representava até então o pico mensal de casos no Estado de Pernambuco.

**Gráfico 5 – Número de casos confirmados por mês em PE**

Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

No mês de março/22, houve uma redução de 22,63% no número de mortes em relação ao mês anterior; esse quantitativo (335) corresponde a 14,94% do pico mensal de óbitos em Pernambuco (2.242), registrado no mês de maio/20.

**Gráfico 6 – Número de óbitos por mês em PE**

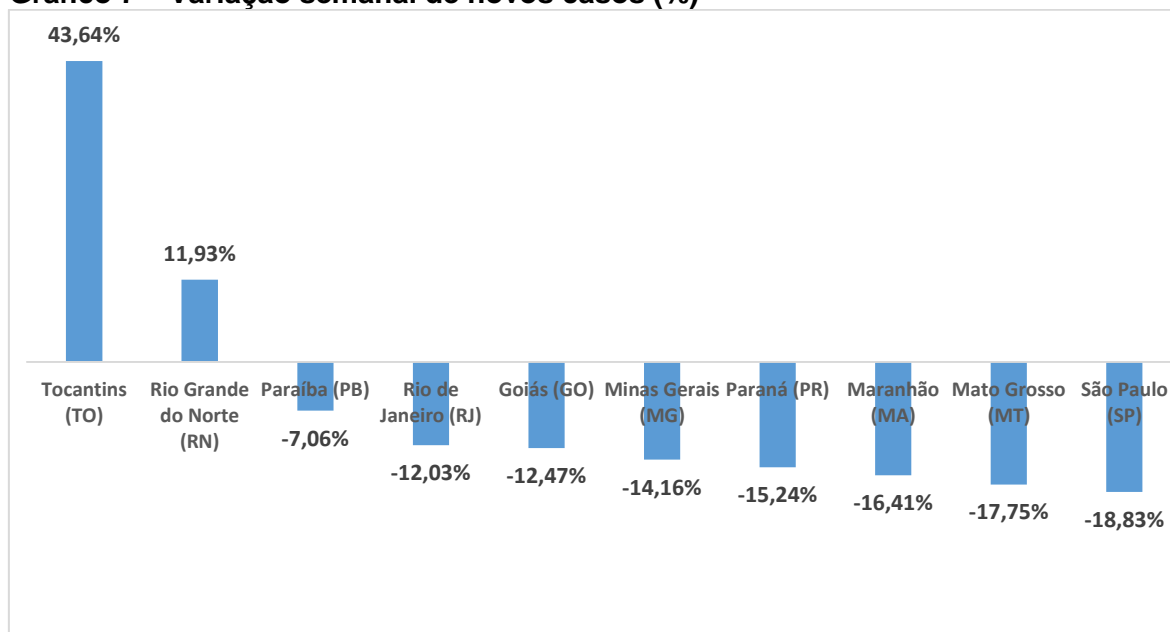


Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria de Saúde de Pernambuco.

Como forma de refletir o atual momento da pandemia no Brasil, são apresentadas a seguir as variações percentuais nos números de novos casos e de novos óbitos registrados nas duas últimas semanas entre os estados brasileiros. **Na semana de 29/03/2022 a 05/04/2022, o país apresentava 157.732 novos casos de Covid-19 e 1.287 novos óbitos em decorrência da doença** (na semana anterior, haviam sido 199.782 e 1.545, respectivamente). **Com isso, verificou-se uma redução de 21,05% na quantidade de novos casos e de 16,70% no registro de novos óbitos.**

Na semana de referência (29/03 a 05/04), o Tocantins era o estado que apresentava o maior crescimento percentual no número de novos casos, com 43,64%, seguido por Rio Grande do Norte (11,93%) e Paraíba (-7,06%).

**Pernambuco, com 7.752 novos casos, apresentava uma redução de 33,79% em relação à quantidade de novos casos registrada no estado na semana anterior (11.709), e ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

**Gráfico 7 – Variação semanal de novos casos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde

Em relação aos novos óbitos, Tocantins apresentou o maior crescimento percentual, com 400%, seguido por Rio Grande do Norte (150%) e Amapá (50%).

**Pernambuco, com 64 novos óbitos, apresentava uma redução de 20,99% em relação à quantidade de novos óbitos registrada no estado na semana anterior (81), e ocupava a 16ª colocação entre os estados brasileiros nesse quesito.**

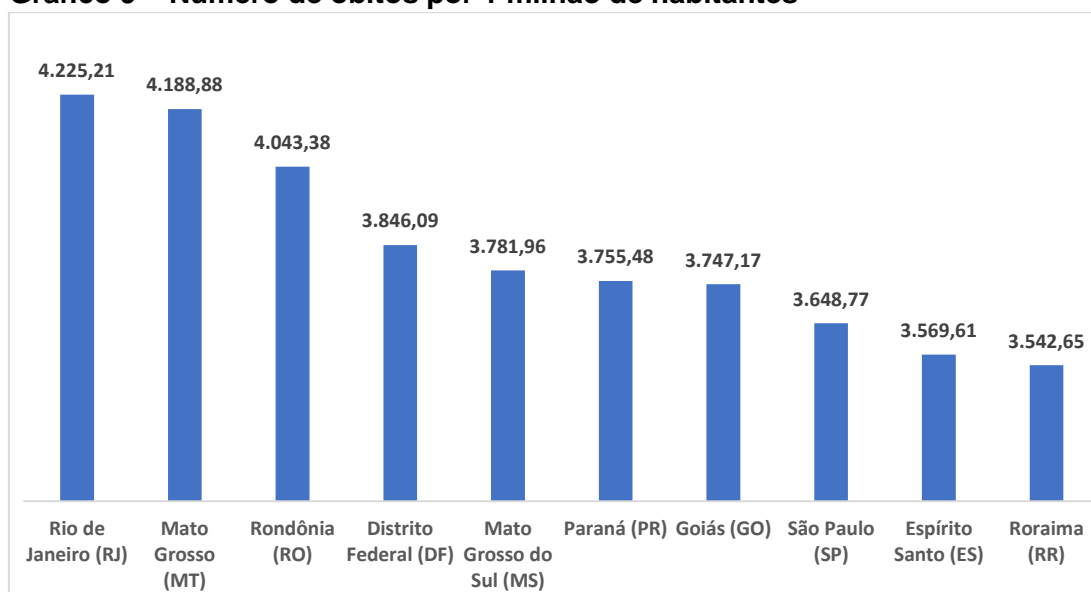
**Gráfico 8 – Variação semanal de novos óbitos (%)**

Fonte: Ministério da Saúde

Ainda em relação aos óbitos por Covid-19, um índice que possibilita a análise comparativa entre os estados é o número de mortes por 1 milhão de habitantes. Os quantitativos populacionais utilizados neste trabalho foram aqueles estimados pelo IBGE para o mês de julho/2019.

Até terça-feira, 05/04/2022, o Rio de Janeiro era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de óbitos no país: 4.225,21 mortes a cada 1 milhão de habitantes, seguido por Mato Grosso (4.188,88) e Rondônia (4.043,38). Cabe registrar que os dez estados apresentados superavam a taxa nacional, que era de 3.143,17 óbitos por 1 milhão de habitantes. **Pernambuco, com uma taxa de 2.244,41, ocupava a 23ª colocação entre os estados brasileiros.**

**Gráfico 9 – Número de óbitos por 1 milhão de habitantes**

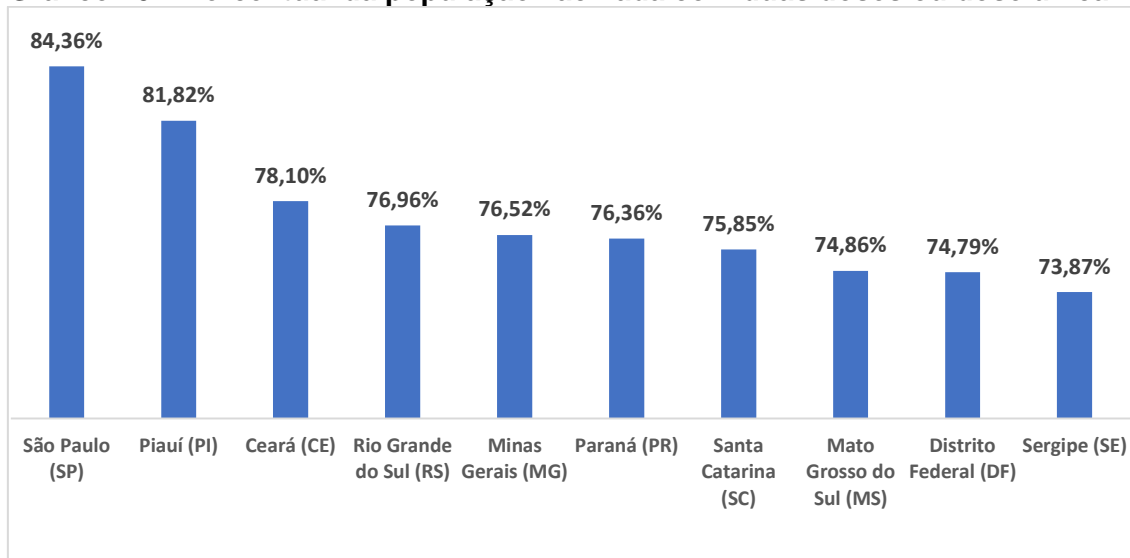


Fonte: Ministério da Saúde e IBGE.

Como forma de demonstrar o ritmo da vacinação em todo o país, são apresentados a seguir os percentuais da população com a imunização completa (que recebeu duas doses ou dose única) entre os estados brasileiros.

Até o dia 31/03/2022, São Paulo era, proporcionalmente, o estado que mais apresentava registros de vacinados com duas doses ou dose única (84,36% da população com a imunização completa). **Pernambuco, com um percentual de 71,6%, ocupava a 15ª colocação entre os estados brasileiros.** Em todo o país, o percentual da população com a imunização completa era de 74,79%.



**Gráfico 10 – Percentual da população vacinada com duas doses ou dose única**

Fonte: G1 - Consórcio de veículos de imprensa, dados das Secretarias Estaduais de Saúde.

**Histórico**

O novo coronavírus (SARS-CoV-2) foi descoberto em 31 de dezembro de 2019, após casos registrados na cidade de Wuhan, na China. No dia 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou pandemia para a Covid-19, infecção causada por esse vírus.

No dia 26 de fevereiro, foi relatado o primeiro caso no Brasil, no Estado de São Paulo. Desde então, a doença tem se alastrado, com casos confirmados em todos os estados e no Distrito Federal.

A primeira aplicação de vacina contra a Covid-19 no país ocorreu no dia 17 de janeiro de 2021, no Estado de São Paulo. A CoronaVac, imunizante do laboratório chinês Sinovac produzido no Brasil em parceria com o Instituto Butantan, teve seu uso emergencial aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) no mesmo dia, assim como a vacina da Oxford-AstraZeneca.

As primeiras doses da CoronaVac foram distribuídas aos demais estados no dia 18 de janeiro, enquanto que as primeiras doses da vacina de Oxford-AstraZeneca tiveram sua distribuição iniciada no dia 23 de janeiro.

No dia 23 de fevereiro, a Anvisa concedeu o primeiro registro sanitário definitivo no Brasil, obtido pela vacina da Pfizer/BioNTech; no dia 12 de março, foi anunciado o registro definitivo da vacina da Oxford-AstraZeneca. Em 31 de março, a Anvisa aprovou o pedido de uso emergencial da vacina da farmacêutica Janssen, empresa do grupo Johnson & Johnson. No dia 30 de abril, foi iniciada a distribuição do primeiro lote de vacinas da Pfizer entre as capitais do país. O primeiro lote de doses da vacina da Janssen chegou ao Brasil no dia 22 de junho.